ISSN: 2675-7222

SAS
South American Sciences

CURRÍCULO, METODOLOGIA E TECNOLOGIA NA BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM (BNCC): RELAÇÕES E DESAFIOS

CURRICULUM, METHODOLOGY, AND TECHNOLOGY IN THE NATIONAL COMMON CURRICULAR BASE (BNCC): RELATIONSHIPS AND CHALLENGES

https://doi.org/10.63330/sasciencesv6n2-329

Submetido em: 16/11/2026 e Publicado em: 24/11/2026

SAS: e26559

André Fábio de Souza
Licenciado em Pedagogia, História e Filosofia. Especialização em Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia; em Psicologia da Educação e em Mediação Pedagógica na Educação a Distância. Doutorando em Educação.
E-mail: andrefabio1971@hotmail.com

Resumo

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento orientador que estabelece as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica no Brasil. Reconhecendo a importância dessa norma jurídica na construção dos currículos escolares no país, o objetivo deste trabalho é fazer uma reflexão sobre as relações entre currículo, metodologia e tecnologia presentes na BNCC. Para isso, a partir de uma abordagem bibliográfica, é feita uma aproximação teórica sobre o que é currículo na perspectiva da BNCC, como o documento influencia nas metodologias e na integração de tecnologias tanto como competência específica (cultura digital) quanto como um eixo transversal. O texto conclui que embora o documento apresente diretrizes claras sobre a relevância das tecnologias digitais e sua integração no currículo escolar por meio de metodologias ativas, sua efetiva implementação depende de diversos fatores, entre os quais: (i) a formação continuada dos professores, (ii)a disponibilidade de infraestrutura tecnológica e (iii) a elaboração de propostas pedagógicas inovadoras.

Palavras-chave: BNCC; Competências; Currículo; Metodologia; Tecnologia educacional.

Abstract

The National Common Curricular Base (BNCC) is a guiding document that establishes the essential learning outcomes to be developed throughout Basic Education in Brazil. Recognizing the importance of this regulatory framework in the development of school curricula across the country, this study aims to reflect on the relationships between curriculum, methodology, and technology within the BNCC. To this end, a literature-based approach is used to explore the concept of curriculum from the BNCC's perspective

and to examine how the document influences methodologies and the integration of technologies—both as a specific competency (digital culture) and as a cross-cutting theme. The text concludes that, although the document provides clear guidelines regarding the relevance of digital technologies and their integration into the school curriculum through active learning methodologies, their effective implementation depends on several factors, including: (i) continuous teacher training, (ii) the availability of technological infrastructure, and (iii) the development of innovative pedagogical proposals.

Keywords: BNCC; Competencies; Curriculum; Educational technology; Methodology.

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta o desafio de preparar os estudantes para uma sociedade caracterizada pela rápida circulação de informações, pela inovação tecnológica e por novas formas de interação social. Nesse cenário, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) surge como um documento orientador que estabelece as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica. A BNCC define-se como um documento normativo que orienta os currículos e as propostas pedagógicas das instituições educacionais brasileiras, promovendo a formação integral dos estudantes (Brasil, 2018).

A implementação da BNCC exige uma reflexão acerca das relações entre currículo, metodologia e tecnologia, uma vez que esses elementos são indissociáveis do processo educativo. O desenvolvimento de competências previstas pela Base demanda metodologias mais participativas e o uso crítico das tecnologias digitais como instrumentos de aprendizagem.

O conceito de integração entre esses três eixos — currículo, metodologia e uso intencional de recursos tecnológicos — é amplamente discutido em literaturas acadêmicas sobre práticas pedagógicas contemporâneas, como na obra organizada por Bacich e Moran (2018). Essas relações também já foram objeto de alguns estudos reflexivos como os de Oliveira Pereira (2026) e Rafael (2025).

Nesse sentido, este artigo busca contribuir com essas reflexões e para isso, a partir de uma abordagem bibliográfica, é feita uma aproximação teórica sobre o que é currículo na perspectiva da BNCC, como o documento influencia nas metodologias e na integração de tecnologias tanto como competência específica (cultura digital) quanto como um eixo transversal e os desafios para a concretização dos objetivos da BNCC.

2 RELAÇÃO CURRÍCULO, TECNOLOGIA E METODOLOGIA NA BNCC: DESAFIOS

2.1 O CURRÍCULO NA PERSPECTIVA DA BNCC

Historicamente, o currículo foi compreendido como um conjunto de conteúdos organizados em disciplinas escolares (Cruz e outros, 2026). Entretanto, a BNCC amplia essa compreensão ao estabelecer

competências e habilidades que devem ser desenvolvidas pelos estudantes durante sua trajetória escolar. Segundo o documento, os currículos dos sistemas de ensino devem estar alinhados às aprendizagens essenciais definidas nacionalmente, respeitando as especificidades regionais e locais.

A BNCC enfatiza a formação humana integral, valorizando dimensões cognitivas, sociais, emocionais e culturais dos estudantes. Dessa forma, o currículo passa a ser compreendido como um instrumento de desenvolvimento de competências que possibilitem a participação ativa na sociedade contemporânea.

Conforme destaca o documento do governo: "A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica" (Brasil, 2018, p.7).

Assim, o currículo deve promover aprendizagens significativas e contextualizadas, articulando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para a vida em sociedade.

2.2 METODOLOGIAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

A proposta curricular da BNCC exige uma revisão das práticas pedagógicas tradicionais centradas na transmissão de conteúdos. O foco nas competências requer metodologias que favoreçam a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.

Nesse sentido, metodologias ativas, aprendizagem baseada em projetos, resolução de problemas, ensino híbrido e trabalho colaborativo tornam-se estratégias importantes para o desenvolvimento das habilidades previstas pela Base. Essas abordagens estimulam a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas reais.

As metodologias ativas que estão associadas a uma aprendizagem ativa. Esta por sua vez, pode ser caracterizada:

> ... quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento. (Barbosa e Moura, 2013, p,56).

Moran (2018) argumenta que a aprendizagem se torna mais significativa quando o estudante assume papel protagonista no processo educativo. Essa perspectiva está alinhada às orientações da BNCC, que busca formar sujeitos capazes de compreender, analisar e transformar a realidade em que vivem.

Além disso, as metodologias devem considerar a diversidade dos estudantes e seus diferentes modos de aprender. A flexibilidade pedagógica torna-se fundamental para garantir a inclusão e a equidade

preconizadas pela BNCC.

2.3 A TECNOLOGIA COMO COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC

A presença da tecnologia na BNCC é evidenciada especialmente na Competência Geral nº 5, denominada Cultura Digital. O documento estabelece que os estudantes devem:

> "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva" (Brasil, 2018, p. 9).

Essa diretriz demonstra que a BNCC não se limita ao uso instrumental das tecnologias. Pelo contrário, enfatiza o desenvolvimento de competências que permitam aos estudantes analisar informações, produzir conteúdos digitais e participar de forma responsável da sociedade conectada (Coutinho & Rico, s.d.).

Além da Competência Geral nº 5, outras competências também dialogam com a dimensão tecnológica. A Competência Geral nº 1 menciona a importância de valorizar conhecimentos sobre o mundo "digital", enquanto a Competência Geral nº 2 destaca a criação de soluções, inclusive tecnológicas, por meio do pensamento científico e criativo. Dessa forma, a tecnologia aparece como elemento transversal em todo o currículo escolar.

2.4 A CULTURA DIGITAL COMO EIXO TRANSVERSAL

A BNCC compreende a tecnologia como parte integrante da cultura contemporânea. Em vez de restringi-la a uma disciplina específica, o documento propõe sua integração em diversas áreas do conhecimento. Segundo interpretação da Nova Escola sobre a BNCC, a competência relacionada à cultura digital reconhece que o estudante deve desenvolver domínio do universo digital, compreendendo tanto o funcionamento das tecnologias quanto seus impactos sociais e éticos (Coutinho & Rico, s.d.).

Nesse sentido, a tecnologia é concebida como ferramenta pedagógica capaz de ampliar oportunidades de aprendizagem, incentivar a colaboração e favorecer a construção do conhecimento. A proposta curricular busca formar cidadãos aptos a utilizar recursos digitais de forma consciente e crítica, evitando uma visão meramente técnica da inovação tecnológica.

2.5 O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO E DA AUTONOMIA

Uma das principais contribuições da BNCC é associar o uso da tecnologia ao desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. O documento enfatiza que a utilização de tecnologias digitais deve contribuir para a resolução de problemas, a comunicação e a produção de conhecimentos (Brasil, 2018).

De forma indireta, pode-se afirmar que a BNCC entende a tecnologia como instrumento de protagonismo estudantil. O aluno deixa de ser apenas consumidor de informações e passa a atuar como produtor de conteúdo, pesquisador e participante ativo dos processos de aprendizagem. Essa perspectiva está alinhada às demandas da sociedade contemporânea, marcada pela circulação intensa de informações e pela necessidade de competências digitais.

Além disso, a Base reforça a importância do uso ético das tecnologias, estimulando práticas responsáveis no ambiente digital. Questões relacionadas à segurança da informação, ao respeito nas interações virtuais e à avaliação crítica das fontes de informação são aspectos que dialogam diretamente com os objetivos educacionais propostos.

2.6 A ARTICULAÇÃO ENTRE CURRÍCULO, METODOLOGIA E TECNOLOGIA

A efetivação dos princípios da BNCC depende da integração entre currículo, metodologia e tecnologia. O currículo define as competências e habilidades a serem desenvolvidas; as metodologias organizam as estratégias de ensino; e as tecnologias potencializam os processos de aprendizagem.

Essa relação pode ser compreendida como um sistema interdependente. Um currículo orientado por competências demanda metodologias participativas e tecnologias que favoreçam a investigação, a comunicação e a criação. Da mesma forma, o uso de tecnologias sem objetivos curriculares claros ou sem metodologias adequadas tende a produzir resultados limitados.

A BNCC propõe uma educação voltada para o protagonismo dos estudantes, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras mediadas pelas tecnologias digitais. Nesse contexto, o professor assume o papel de mediador, orientando a construção do conhecimento e promovendo experiências de aprendizagem significativas.

Como defendem Bacich e Moran (2018), a integração de metodologias ativas e tecnologias digitais contribui para tornar a aprendizagem mais dinâmica, colaborativa e centrada no estudante, em consonância com as demandas educacionais do século XXI.

2.7 DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA TECNOLOGIA NOS CURRÍCULOS

Embora a BNCC apresente diretrizes claras sobre a relevância das tecnologias digitais, sua efetiva implementação depende de diversos fatores. Entre eles destacam-se:

- a formação continuada dos professores,

- a disponibilidade de infraestrutura tecnológica e
- a elaboração de propostas pedagógicas inovadoras.

A integração das tecnologias ao currículo exige que os educadores desenvolvam competências digitais e sejam capazes de utilizar ferramentas tecnológicas de forma alinhada aos objetivos educacionais. Nesse contexto, a formação docente torna-se elemento estratégico para o sucesso das políticas curriculares relacionadas à cultura digital.

Outro desafio refere-se às desigualdades de acesso aos recursos tecnológicos existentes entre diferentes regiões e redes de ensino. A concretização dos objetivos da BNCC requer investimentos em conectividade, equipamentos e suporte técnico, garantindo condições adequadas para que todos os estudantes possam desenvolver as competências previstas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da BNCC evidencia que currículo, metodologia e tecnologia constituem dimensões inseparáveis do processo educativo contemporâneo. O documento orienta a construção de currículos voltados para o desenvolvimento de competências e habilidades que preparem os estudantes para atuar de forma crítica e responsável na sociedade.

Em síntese, a efetivação dos princípios da BNCC depende da integração entre currículo, metodologia e tecnologia: O currículo define as competências e habilidades a serem desenvolvidas; as metodologias organizam as estratégias de ensino; e as tecnologias potencializam os processos de aprendizagem.

Entretanto, essa efetiva implementação das diretrizes da BNCC depende de diversos fatores, entre eles destacam-se: (i) a formação continuada dos professores, (ii) a disponibilidade de infraestrutura tecnológica; e (iii) a elaboração de propostas pedagógicas inovadoras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACICH, L., & MORAN, J. (Orgs.). (2018). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Penso.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. (2013). Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. (2018). **Base Nacional Comum Curricular**. MEC. Disponível em https://basenacionalcomum.mec.gov.br/ Acesso em 10 ago. 2026

COUTINHO, D., & RICO, R. (s.d.). Cultura digital também é competência presente na BNCC. **Nova Escola**. Disponível em https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/9/competencia-5-cultura-digital. Acesso em 10 ago. 2026.

CRUZ, W. S. et al. (2026). Interdisciplinaridade no Currículo Escolar: Articulações Entre Saberes e Práticas Pedagógicas na Educação Básica. **Revista Tópicos**, 4(31), p. 1-16. https://doi.org/10.70773/revistatopicos/774421629

OLIVEIRA PEREIRA, L. G. (2026). Currículos, metodologias e tecnologia: uma relação necessária para a inovação educacional. **Epitaya E-books**, *1*(125), 50-54.

MORAN, J. (2018). Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In L. Bacich & J. Moran (Orgs.), **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática (pp. 1-25). Penso.

RAFAEL, E. W. (2025). Currículos, Metodologia e Tecnologia uma Relação Necessária. **Revista Tópicos**, 3(24), p. 1-16. https://doi.org/10.5281/zenodo.16990850